# A situação de trabalho e o aprendiz de professor

**Autoria:** Maria Ieda Almeida Muniz - - -

**Resumo:** Este estudo investiga a linguagem em situação de trabalho com objetivo de observar o gênero aula, colocando o aprendiz de professor como o elo entre alunos e saberes. Por meio desta pesquisa, o aprendiz de professor e os pesquisadores poderão refletir quanto aos procedimentos adotados na atividade de trabalho. Com base nisso, buscaremos responder ao seguinte questionamento: como se caracteriza o gênero da atividade do aprendiz de professor? Para isso, será caracterizado o gênero aula apresentando um resgate da teoria bakhtiniana valendo-nos de reflexões sobre gêneros do discurso. A partir do dispositivo teórico-metodológico de Bakhtin (1997), da Psicologia do trabalho com Clot (2007) e de reflexões dos estudos de trabalho e linguagem com Souza-e-Silva (2004), entre outros, analisaremos enunciados produzidos em trechos de aula e de discursos produzidos na autoconfrontação simples. Os recortes estudados evidenciam a preocupação do aprendiz em proporcionar aos alunos uma aula dialógica, na qual ele faz perguntas e dá espaços para que os alunos possam ler os textos em discussão, momentos em que o aprendiz faz uso de sua “autoridade” como professor da sala. Esse fato fica mais evidente se levarmos em consideração que a aula deve ser construída por meio de espaços interativos. Chegamos à conclusão de que o aprendiz de professor é dotado de qualidades e curiosidades que possibilitam um espaço reflexivo diferente daquele construído em relação aos profissionais que exercem essa profissão há muito tempo. Essas ações podem ser mais bem entendidas considerando que há no aprendiz a necessidade de aprender a ensinar e a de ensinar a aprender.